

Bruma Leve

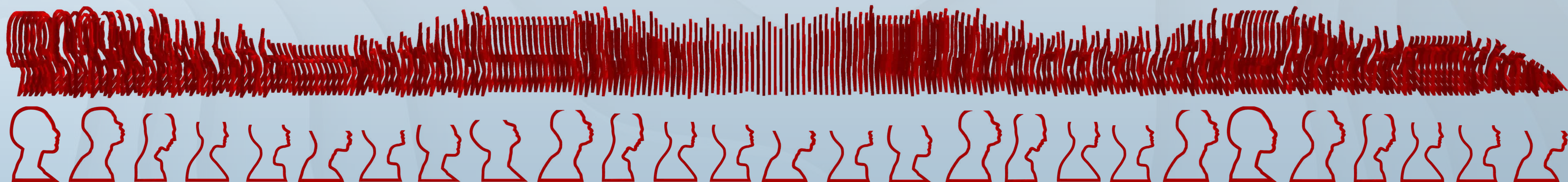
CONCEITO DA OBRA

De início, algo nos despertou. O que significa Brumadinho? O que é e como é o processo minerário? Em pesquisa encontramos: **"Brumadinho, nome que vem devido as brumas habituais na região onde se localiza o município em questão, sobretudo durante as manhãs."** E ainda, como inspiração: **"Na bruma leve das paixões que vêm de dentro; Tu vens chegando pra brincar no meu quintal; No teu cavalo Peito nu cabelo ao vento E o sol quarando nossas roupas no varal"** – Anunciação, Alceu Valença

A proposta foi criada a partir do entendimento da palavra Bruma/Brumadinho, do sentimento de saudade das pessoas que se foram e do grito de liberdade que a música de Alceu Valença traz.

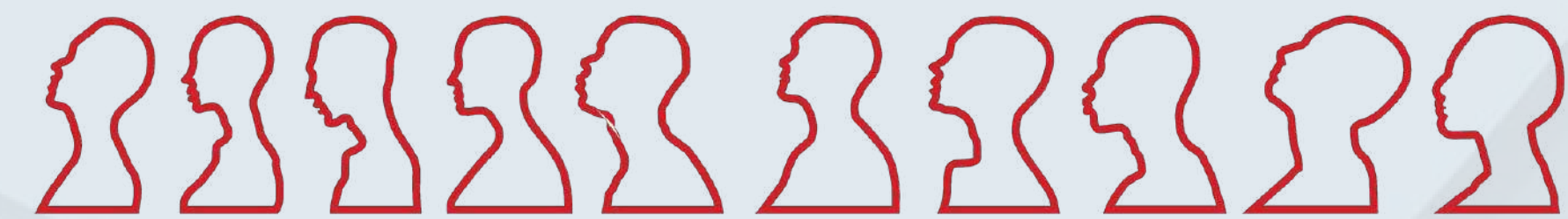
Nesse contexto, criamos um monumento que estabelece uma relação entre a cidade de Brumadinho, a tragédia e que visa homenagear as pessoas perdidas, além de causar inquietação e ao mesmo tempo esperança para quem o contempla, trazendo a sensação do grito de liberdade da dor.

O monumento é composto por 272 peças, de tamanhos variados, sendo o mais alto com 2,72 m. Possuem a forma de vários perfis de rostos humanos, representando cada uma das pessoas que faleceram na tragédia. O monumento remete também às montanhas da região e expressa a fluidez e leveza da bruma quando passa pela Cidade. Cada peça possui 10 cm de espessura e ficam afastadas 10 cm umas das outras, criando a liberdade visual de se enxergar ao horizonte um futuro menos doloroso e possível.



Dependendo da posição do observador ele obterá uma sensação diferente. Olhando de um ponto mais distante, se permite observar uma forma que remete as montanhas da região onde se localiza a cidade de Brumadinho, onde o objetivo é causar uma sensação de leveza e permeabilidade, proporcionada pelos cheios e vazios da composição, onde ora há uma peça, ora não, ora estão mais altas e ora mais baixas. De outro ponto se observa peças nascendo do chão, mais baixas que o observador, que vão crescendo a cada peça, causando uma sensação de inquietação e fadiga, pois neste momento as peças estão irregulares e abstratas.

Da outra extremidade se vê peças que formam a silhueta de uma face humana, onde é possível observar o contexto e a finalidade da obra em si, ir da inquietação, da aflição, até a esperança, o amanhã. Nesta mesma posição, é abstrato observar as curvas de níveis que uma mineradora rasga na terra e ao centro, uma perspectiva e ponto de fuga, visando dar ao observador um novo olhar para a vida, uma passagem.



EMBASAMENTO TEÓRICO E TÉCNICO DO PROJETO

No dicionário, a palavra monumento significa: Obra de arquitetura ou de escultura destinada a transmitir ou a perpetuar para a posteridade a lembrança de um grande vulto ou de um acontecimento.

Ao longo da história, a arquitetura representou o modo como a sociedade compreende o universo à sua volta, passando por diversos períodos e transformações que proporcionaram os grandes avanços tecnológicos da modernidade (GLANCEY, 2001, p.15).

E ainda, conforme Lynch em seu livro "A Imagem da Cidade" traz:

"Qualidade de um objeto físico que lhe dá uma alta probabilidade de evocar uma imagem forte em qualquer observador. Refere-se à forma, cor ou arranjo que facilitam a formação de imagens mentais do ambiente fortemente identificadas, poderosamente estruturadas e altamente úteis." (LYNCH, 1960, p. 9)

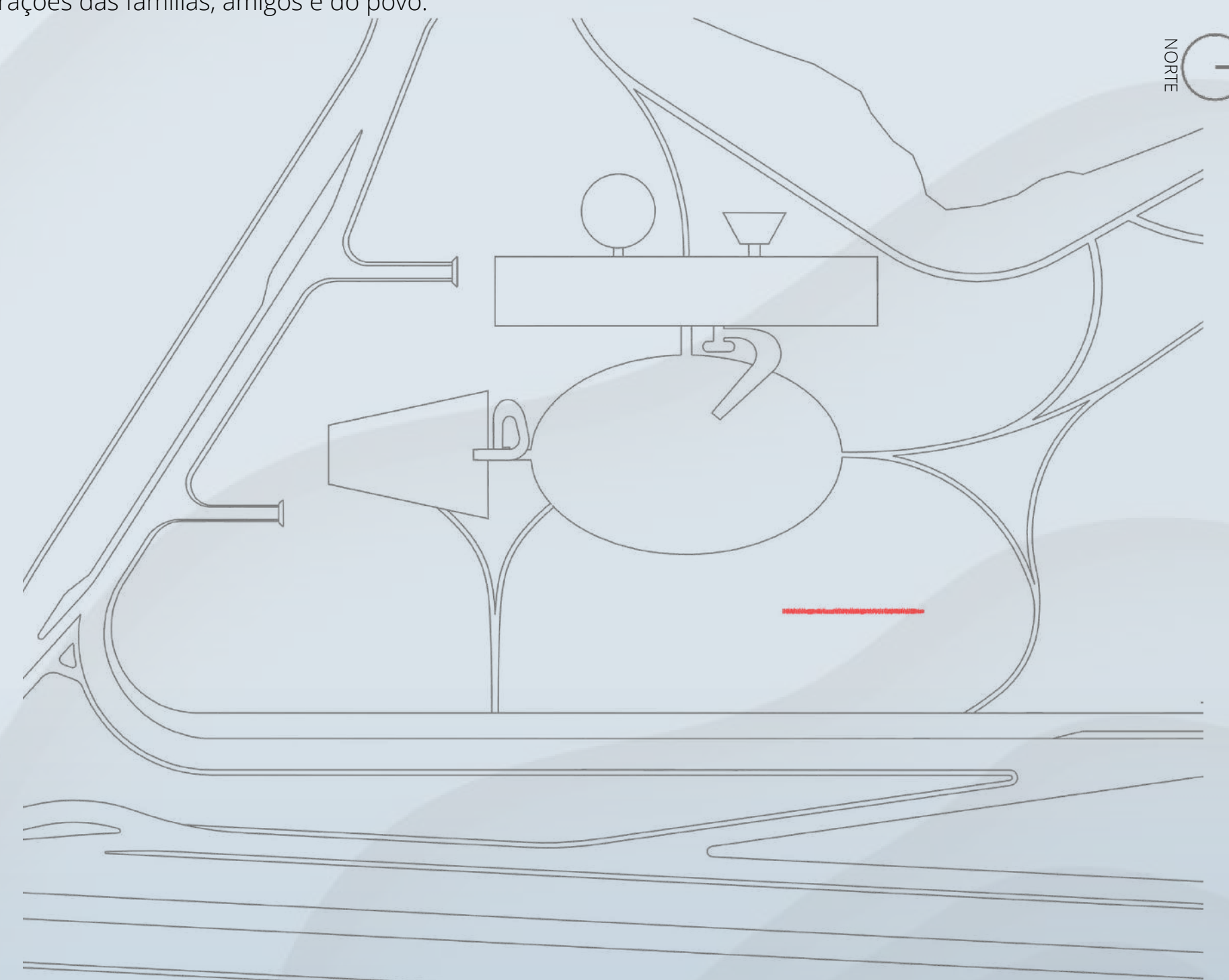
Desse princípio que entendemos ser relevante a elaboração do projeto em forma de monumento. A ideia é perpetuar o acontecimento dentro das suas proporções e escala que o local exige.

Para chegarmos nas formas desejadas, pesquisamos sobre as brumas que são nevoeiros/nuvens ou névoas normais na região e também obras de artistas como Amílcar de Castro, João Maximiano Mafra, Ernesto Neto, Juarez Machado e Tomie Ohtake, essa última, a que mais nos inspirou.

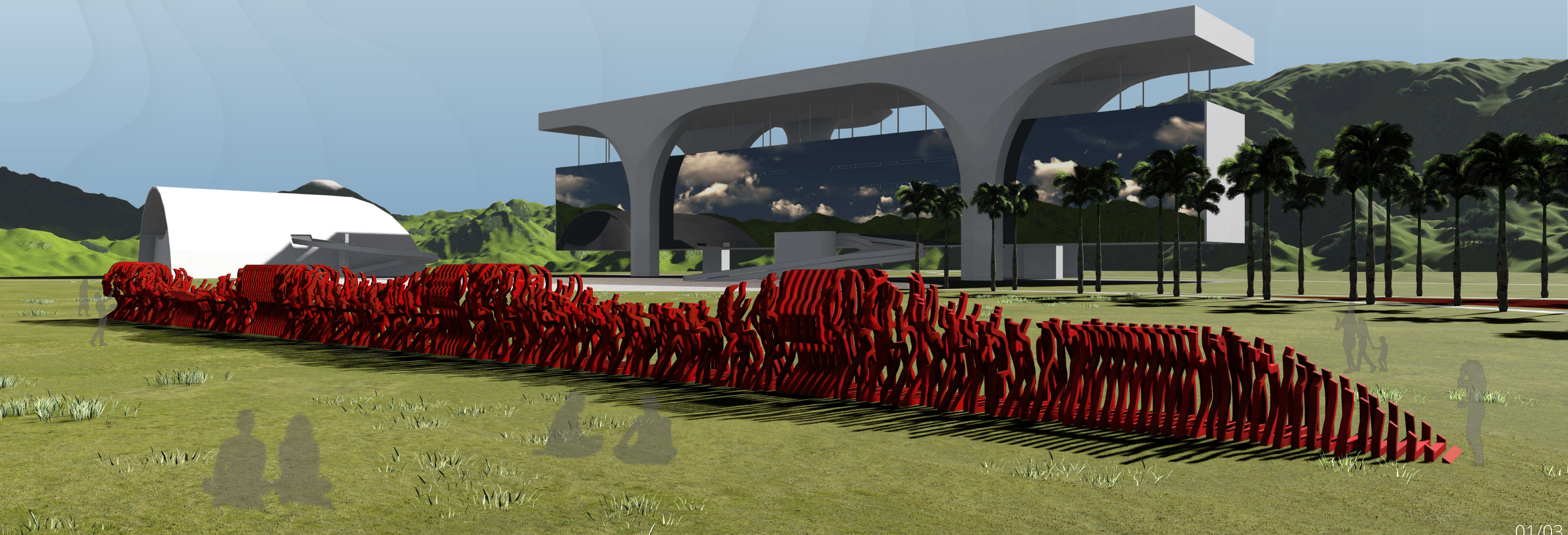
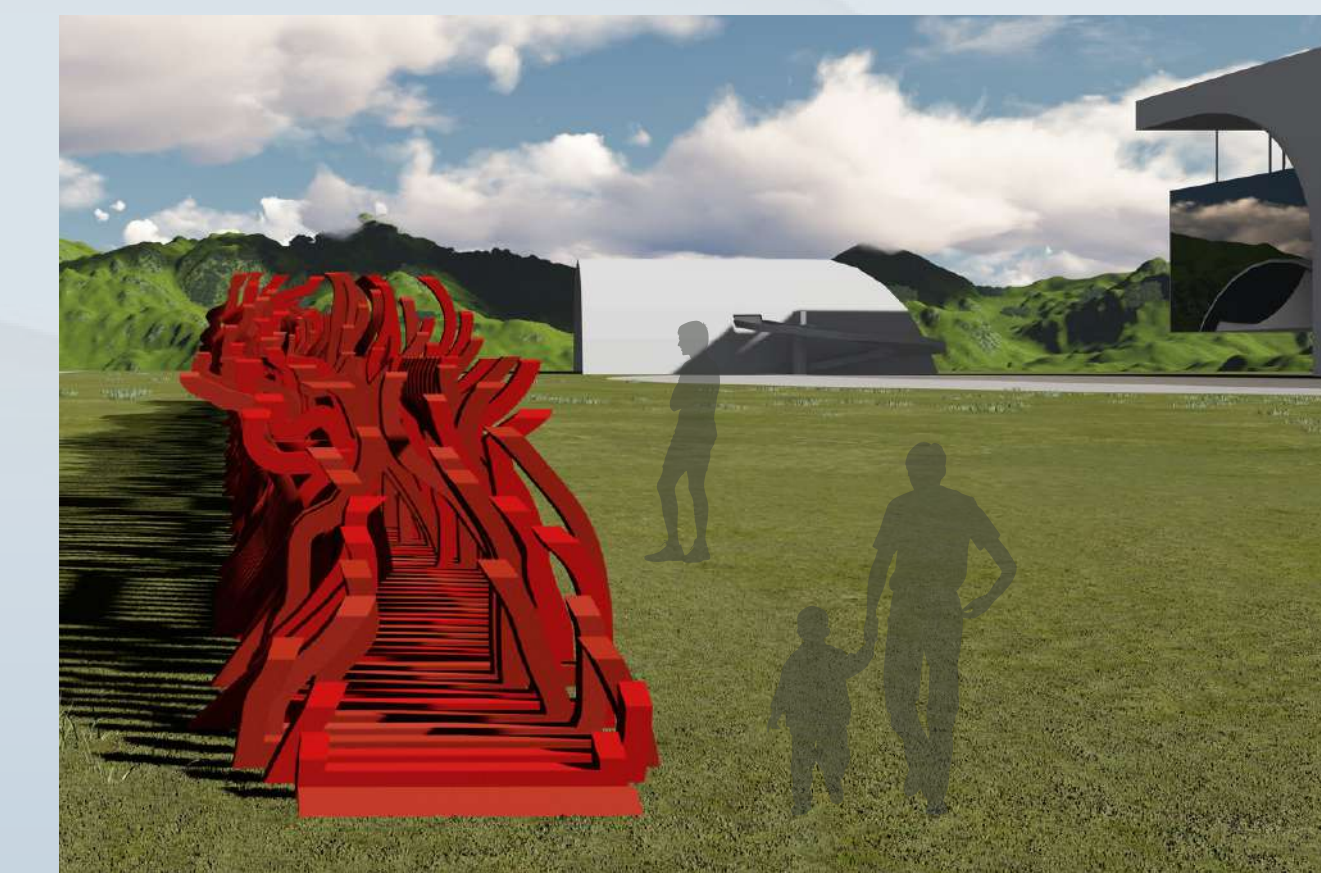
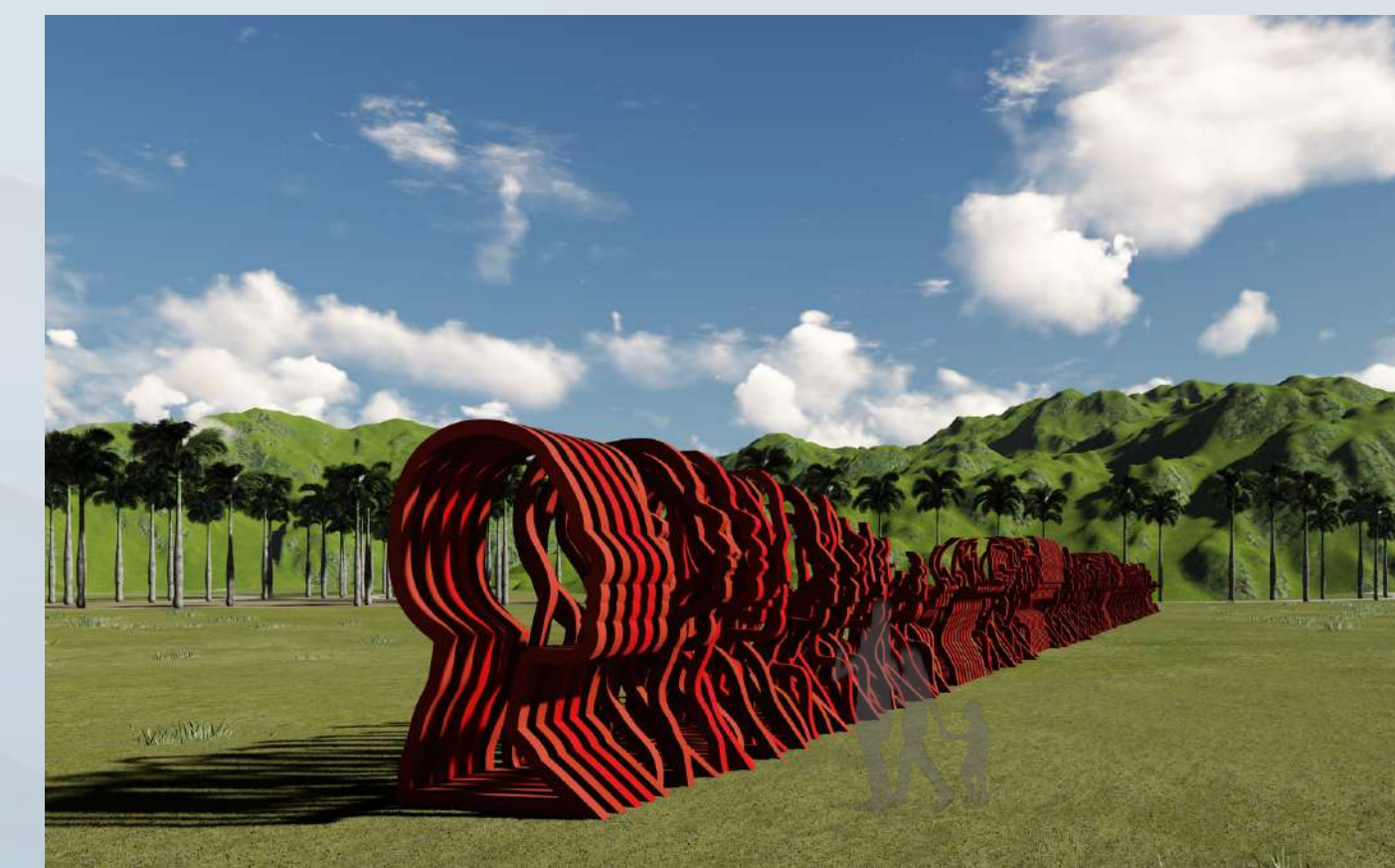
Tomie criava formas abstratas, curvilíneas e cores marcantes, como o vermelho. Uma de suas esculturas mais conhecidas foi feita em homenagem ao centenário da imigração japonesa no Brasil e está localizada no Parque do Emissário Submarino, cidade de Santos, no litoral paulista.

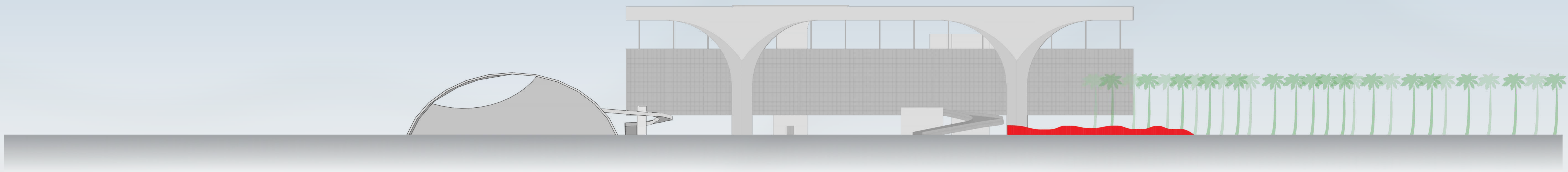
A cor também foi pensada para compor o contexto do monumento, o vermelho representa coisas ruins e dolorosas como a violência, a guerra, mas também remete ao amor, a cor do sangue e coração humano, além de evocar coragem e força.

O objetivo de obra é trazer a dor, a inquietação, a estranheza, o grito de liberdade e saudade. Manter aceso o sentimento de impunidade e injustiça causado, mas demonstrar também, no fim, a esperança e confortar os corações das famílias, amigos e do povo.

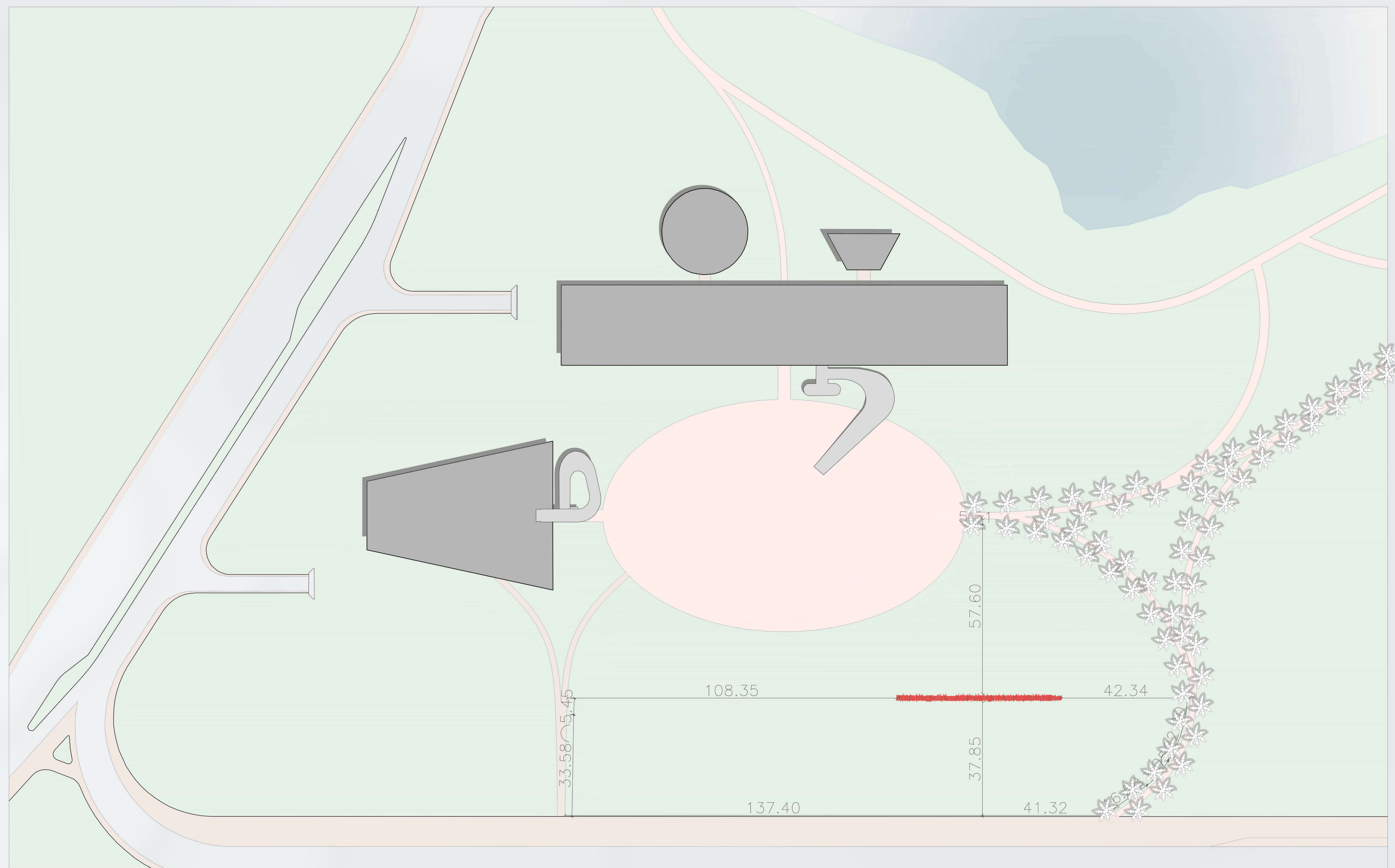


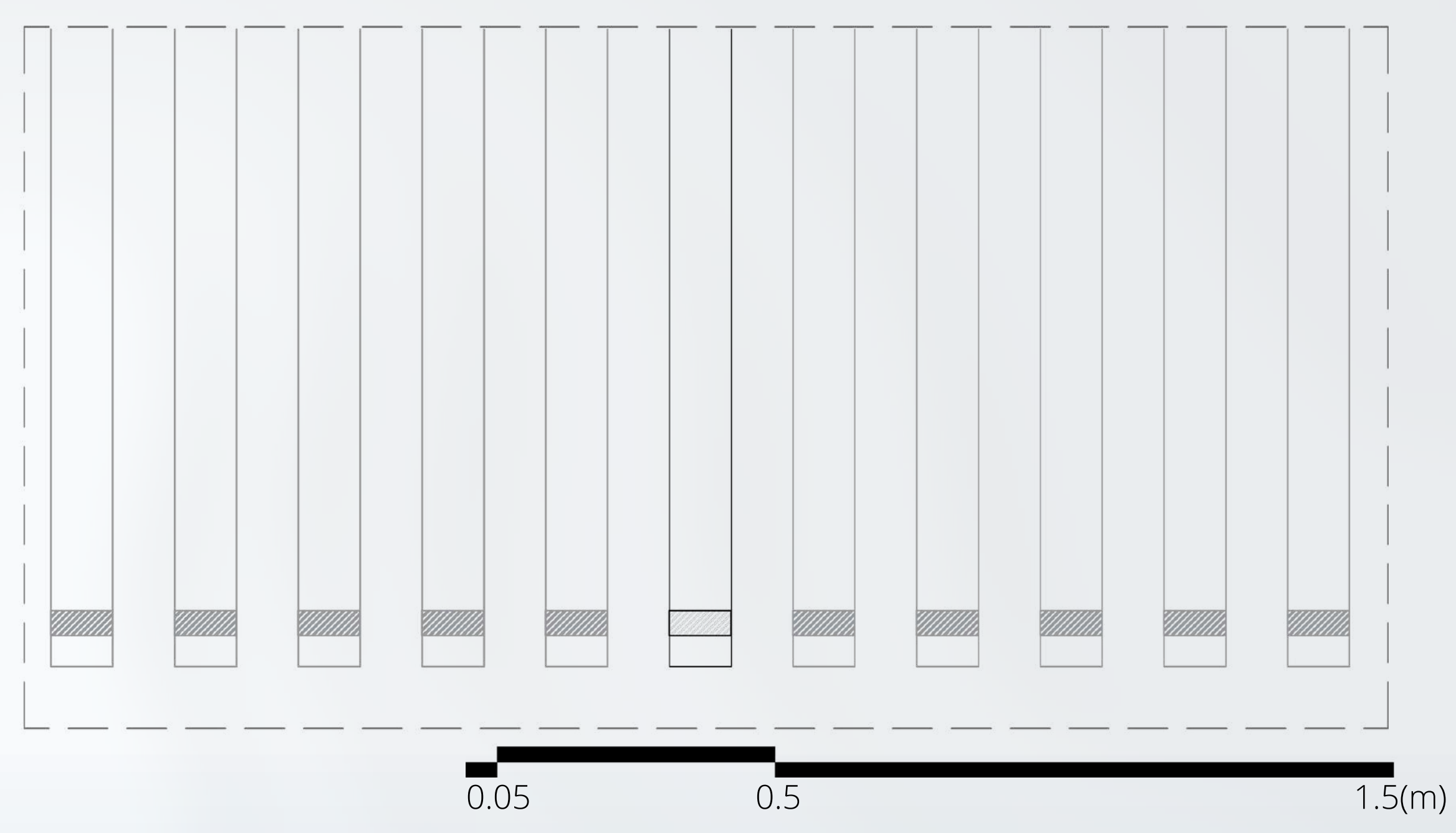
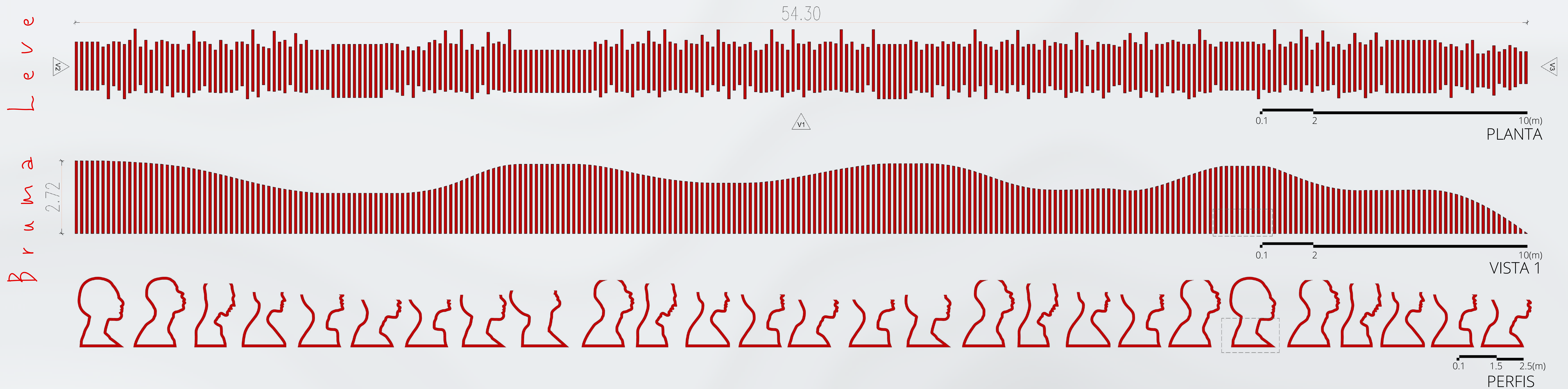
A proposta de implantação do monumento é utilizar a grande frente do Palácio Tiradentes e Auditório JK, deslocando-se alguns metros para não centralizar a perspectiva. Também se dá pelo motivo de chamar a atenção dos veículos de transporte e cargas que passam pela via e rodovia que margeiam a Cidade administrativa, assim, levando o monumento para a visual de um público maior.



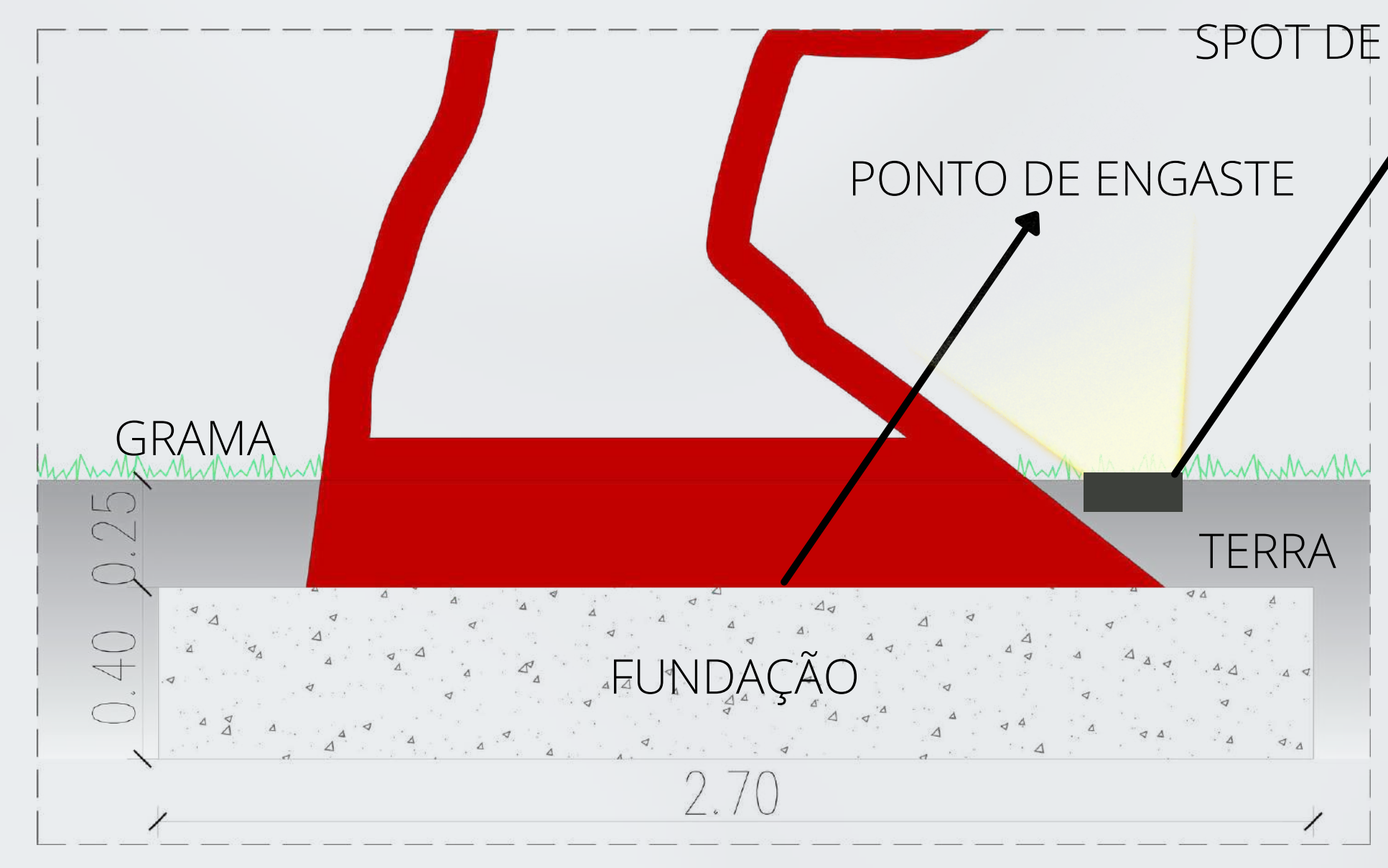


VISTA





DETALHE - PLACAS



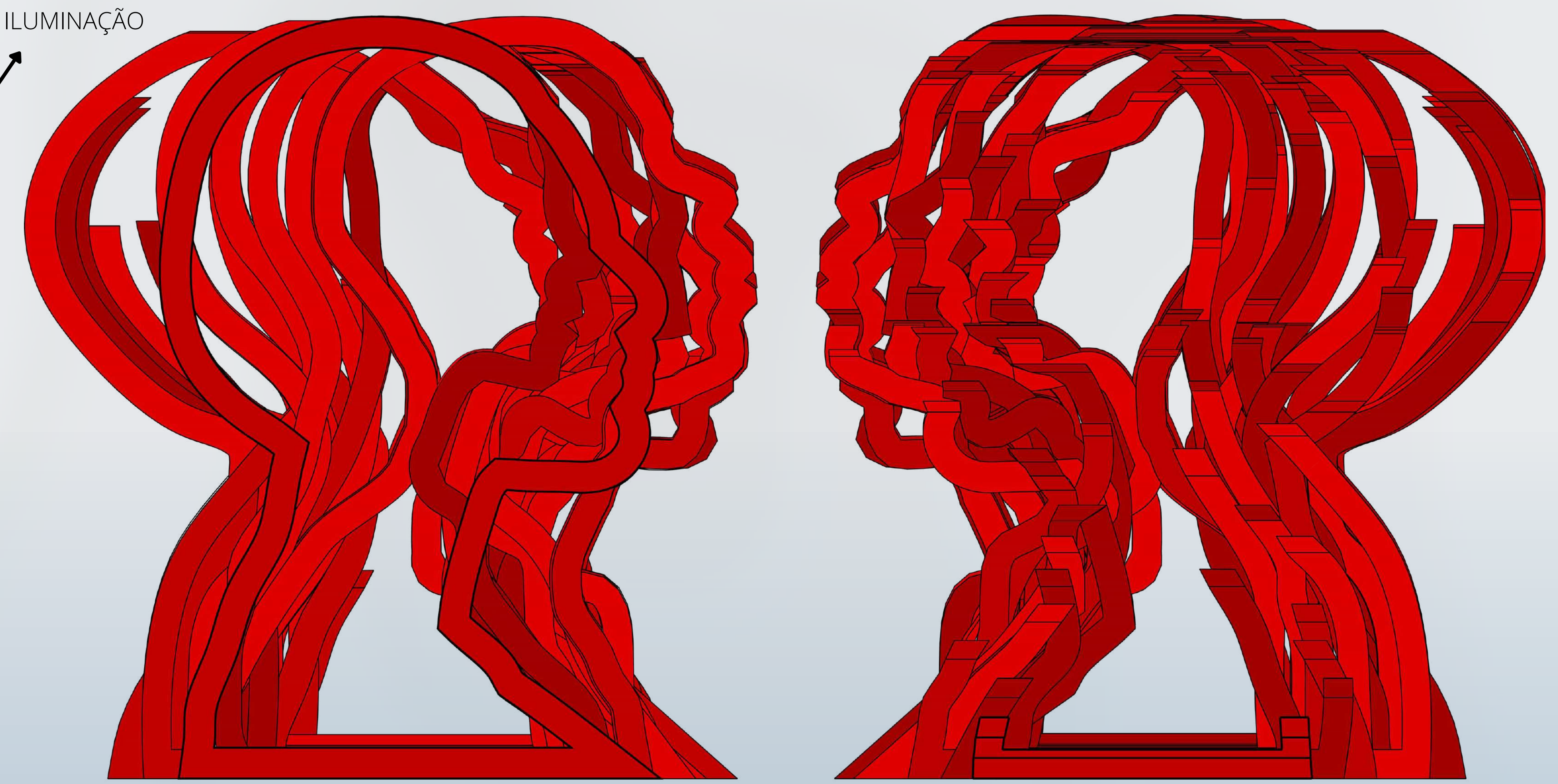
DETALHE - FUNDAÇÃO



DETALHE - ILUMINAÇÃO DAS PLACAS



DETALHE - PLACAS



VISTA 2

VISTA 3

